

**SERÁ  
QUE  
O  
CRISTÃO  
DEVE  
GUARDAR  
O  
SÁBADO?**

**F. D. Arris**

**Edições Cristãs**

# **SERÁ QUE O CRISTÃO DEVE GUARDAR O SÁBADO?**

**F. D. Harris**

Frequentemente ouvimos esta pergunta. O verdadeiro cristão saberá a resposta, se ele conhecer bem a sua Bíblia. Você pode achar a resposta se fizer o que é ordenado nestes três versículos:

- Examinar todas as coisas e reter o bem (1 Tessalonicenses 5.21);
- Saber o que a Bíblia diz e o que significa (2 Timóteo 2.15);
- Estar pronto para explicar a qualquer um porque você crê no que crê (1 Pedro 3.15).

Mas, primeiramente, vamos ter certeza do significado da palavra SÁBADO e da palavra GUARDAR. Nós faremos, com a ajuda do Senhor, estas três coisas e tentaremos responder com as Escrituras a doze perguntas.

## **1 - Qual o significado do sábado**

A palavra “SÁBADO” origina-se da língua em que o Antigo Testamento foi escrito e significa “descanso após o trabalho” ou “terminar o trabalho”. Deus colocou de lado o sétimo dia para ser o sábado ou dia de descanso. Mas Deus também ordenou ao povo guardar outros dias como dias de descanso (e que são chamados sábados, sem serem, contudo, o sétimo dia da semana a que pertenciam), especialmente em Levítico 23.

1 - O primeiro dia do sétimo mês era o sábado de descanso. O povo não deveria trabalhar; eles deveriam reunir-se, oferecer um sacrifício ao Senhor e tocar as trombetas (Levítico 23.23-25).

2 - O décimo dia do mesmo mês era chamado um sábado. Novamente tinham que descansar do seu trabalho,

reunir-se para adorar ao Senhor (Levítico 23.25, 27, 32). Este foi chamado o dia da expiação.

3 - No décimo quinto dia do mesmo mês, o povo de Israel guardou a Festa dos Tabernáculos por uma semana. O décimo quinto dia e o vigésimo terceiro dia eram chamados de sábados (Levítico 23.33, 34, 39).

Notamos, pois, que o primeiro, o décimo, o décimo quinto e o vigésimo terceiro dias do sétimo mês são chamados sábados. Deus disse: “*Certamente guardareis Meus sábados*” (Êxodo 31.13). Deus io disse: “Certamente guardareis Meu sábado”, mas “*Certamente guardareis Meus sábados*”, pois havia vários.

Alguns dizem que guardam o sábado de acordo com a Bíblia; neste caso, eles precisariam guardar mais do que um dia na semana como sábado.

A palavra “sábado” significa DESCANSO. Até a terra tinha também o sábado, que era um ano em cada sete anos. Deus ordenou a Moisés que a terra deveria guardar um sábado ao Senhor (Levítico 25.1-2). Aqui, o sábado significa “*um descanso*” e não “um dia de descanso”. No Antigo Testamento a palavra “sábado” é usada cerca de cem vezes. Frequentemente significa o sétimo dia da semana, o dia normal de descanso, mas muitas vezes também é usada para dias festivos especiais.

## **2 - O que significa guardar o sábado?**

A Bíblia claramente nos ensina como o sábado deveria ser guardado. Nós podemos ler algumas coisas que Deus ordenou a respeito de guardar o sábado nos seguintes versículos: Êxodo 16.23-30; 20.8-11; 31.12-17; 35.1-3; Levítico 23.28-32; 26.33-35; Números 15.32-36; Jeremias 17.21-27.

Aqui estão algumas coisas que Deus ordenou aos israelitas a respeito do sábado:

1 - Eles guardavam o sábado desde o pôr do sol da sexta-feira até a mesma hora do sábado.

2 - Os israelitas precisavam ficar em suas casas durante estas vinte e quatro horas. O sétimo dia era um dia de completo descanso. Não era um dia para reuniões ou festas.

3 - Ninguém podia fazer serviço de espécie alguma; os animais não podiam trabalhar e nem as visitas que, talvez, estivessem com os israelitas. Eles não podiam nem acender fogo.

4 - Eles eram severamente punidos se não descansassem no sétimo dia, o sábado. Um homem foi achado apanhando lenha no sábado e a congregação o apedrejou por causa dos seus pecados (Números 15.32-36).

Deus puniu a nação de Israel porque eles não deixaram a terra descansar como Ele lhes havia ordenado. Ele puniu Israel mandando-os a Babilônia como cativos por setenta anos. Leia Levítico 26.34-35 e Ezequiel 22.8, 26, 31.

Aqueles que hoje guardam o sábado, precisariam guardá-lo como Deus ordenou.

### **3) A quem foi ordenado guardar o sábado e quando eles foram ordenados a guardá-lo?**

A palavra sábado é usada pela primeira vez em Êxodo 16.23-30. Os israelitas tinham reclamado que estavam famintos e Deus lhes deu o maná para comer. Moisés ordenou ao povo que colhesse o dobro para que não precisassem colher no próximo dia, que era o sétimo, o sábado.

Passado algum tempo, Deus ordenou a Israel guardar o sábado quando Ele conversou com Moisés no Monte Sinai (Êxodo 20.1-2, 8-11), mas Ele tinha ordenado guardar o sétimo dia como sábado em Êxodo 16.23-30.

É importante notar que Deus deu a Lei do sábado a Israel. Após muitos anos, o povo de Israel ainda entendia isto e eles disseram a Deus: *“E sobre o Monte Sinai desceste e falaste com eles desde os céus, e deste-lhes juízos retos e leis verdadeiras, estatutos e mandamentos bons. E o Teu santo*

*sábado lhe fizeste conhecer; e preceitos, e estatutos, e lei lhes mandaste pelo ministério de Moisés, o Teu servo” (Neemias 9.13-14).*

O sábado é o sinal de um pacto entre Deus e Israel, que duraria para sempre (Êxodo 31.12, 17; Ezequiel 20.1-12). Deus não deu o sinal do sábado aos gentios, nem à Igreja.

Muitos não entendem certas verdades bíblicas porque não percebem que Deus dividiu toda humanidade em três classes ou grupos: judeus, gentios e a Igreja de Deus (1 Coríntios 10.32). Deus ordenou aos israelitas guardarem o sábado no tempo de Moisés e esta lei está em vigor até ao tempo de Cristo. Enquanto esta lei do sábado ainda estava em vigor, Deus falou sobre Israel: *“E farei cessar todo o seu gozo, as suas festas, as suas luas novas, e os seus sábados, e todas as suas festividades”* (Oseias 2.11). Deus cumprirá tudo o que estiver predito na Bíblia.

Quando é que Deus fez cessar os sábados e as festividades dos israelitas? Deus os fez cessar quando Israel recusou a Cristo; então Deus abandonou a nação de Israel por algum tempo. Deus ordenou a Oseias que chamasse a sua filha de Lo-amí porque os israelitas não seriam mais o Seu povo, nem Ele o seu Deus (Oseias 1.9).

Achamos a confirmação nos capítulos 11 a 13 da Epístola aos Romanos. Deus abandonou a nação de Israel porque eles recusaram o seu Rei, o Senhor Jesus Cristo, mas Ele fará de Israel novamente o Seu povo após o Arrebatamento da Igreja.

O sábado será novamente importante durante a Grande Tribulação. Podemos ver que isto é importante, lendo Mateus 24.20. Os profetas também nos contam claramente que o povo guardará o sábado durante os mil anos quando Cristo governará o mundo. Vemos esta verdade em Isaías 66.23 e em Ezequiel 46.1.

O sábado é o sinal entre Deus e Israel. Este pacto durará para sempre.

## **4 - O que podemos aprender do sétimo dia, o dia em que Deus descansou, após criar tudo em seis dias?**

Há um pensamento importante em Deus descansar no sétimo dia. Vemos o mesmo ensino numa maneira sistemática através da Bíblia.

Quando Deus criou o mundo, Ele mostrou que uma sétima parte do tempo seria usada para descansar. Ele ordenou a Israel que deveriam descansar no sábado (ou sétimo dia). Também ordenou que o sétimo dia era para ser o sábado de descanso para a terra.

Lemos que Deus terminou todo o serviço que Ele estava fazendo em seis dias e no sétimo dia Ele descansou de toda a Sua obra. Deus abençoou o sétimo dia e o fez um dia especial porque naquele dia Ele descansou de toda a obra que Ele tinha feito (Gênesis 2.2-3). Será que Deus estava cansado? Este pensamento é ridículo e nós nem deveríamos pensar nisto.

Deus não descansou porque estivesse cansado. Deus descansou porque Ele se agradou da obra que tinha feito. No sétimo dia Ele estava contente e satisfeito com a Sua obra, criando o mundo e tudo quanto este continha.

Este pensamento ajuda-nos a entender porque Deus deu o sábado, um dia de descanso aos homens. É uma figura do descanso que nós temos em Cristo. Muitas coisas no Antigo Testamento são figuras de grandes bênçãos que nós temos em Cristo. (Colossenses 2.16-17). Esta, provavelmente, era uma das coisas que o Senhor explicou aos dois discípulos quando andou com eles no caminho para Emaús e lhes explicou coisas que estavam escritas acerca dEle nas Escrituras do Antigo Testamento (Lucas 24.27).

A Bíblia não relata se o homem apreciou descansar no sétimo dia da mesma maneira que o Criador. A Bíblia nos conta que logo os homens desobedeceram a Deus e que o

pecado entrou e que os homens se tornaram inquietos: eles não tinham descanso.

## **5 - Os antepassados da raça humana observaram o sétimo dia?**

Milhares de anos se passaram desde o tempo de Adão até o tempo de Moisés, mas a Bíblia não relata nada sobre a guarda do sábado durante este período. A Bíblia não nos relata se Adão ou Abel, Sete ou Enoque, Noé ou Abraão, Isaque ou Jacó, ou qualquer outra pessoa que viveu naquela época, alguma vez guardou o sábado. Deus descansou no sétimo dia, mas Ele não ordenou a ninguém que guardasse o sábado até dar os mandamentos aos israelitas.

No livro de Jó lemos bastante sobre a vida religiosa dos homens nos tempos passados, das coisas que deveriam fazer e das coisas que aconteceram com eles, mas não lemos nada neste livro sobre guardar o sábado.

Posteriormente, o sábado foi muito importante para os israelitas. Por que não lemos nada sobre isto no livro de Jó, supondo que a eles foi ordenada também a guarda do sábado? Eles talvez poderiam ter descansado um dia em sete dias porque era bom para sua saúde, mas devemos notar que eles não eram ordenados a descansar no sétimo dia.

## **6 - Por que Deus ordenou aos israelitas guardar o sábado após serem libertos do Egito?**

Deus ordenou aos israelitas guardar o sábado após serem libertos do poder de Faraó no Egito. Talvez possa ser difícil entender porque Deus não falou nada sobre guardar o sábado durante os vários anos que passaram do tempo de Adão até o tempo de Moisés, mas podemos encontrar a resposta facilmente quando vemos que o sábado era uma figura das coisas que o Senhor ia fazer *posteriormente*.

Deus nos traz a Si mesmo e nos faz felizes com Ele somente por um caminho e este caminho é o Senhor Jesus Cristo (João 14.6). Cristo deu Sua vida por nós e por meio do Seu sacrifício nós temos *descanso*.

Então os filhos de Israel mataram ou sacrificaram um cordeiro, no tempo da Páscoa no Egito. ANTES de ser-lhes dado o sábado como dia de descanso. Nós lemos sobre a Páscoa no Egito em Êxodo 12. Israel guardou a Páscoa e Deus os libertou do Egito, então Deus disse: *“Lembra-te do sábado para o santificar”* (Êxodo 20.8).

Mais tarde, Moisés disse: *“Porque te lembrarás que foste servo na terra do Egito, e que o Senhor teu Deus te tirou dali com forte mão e braço estendido; pelo que o Senhor teu Deus te ordenou que guardasses o dia de sábado”* (Deuteronômio 5.15).

Os israelitas mataram o cordeiro e colocaram o sangue em ambas as ombreiras e nas vergas das portas das suas casas no Egito (Êxodo 12). Então o Senhor tirou os israelitas do Egito com Seu grande poder (Êxodo 14). Eles cantaram o cântico de um povo redimido (Êxodo 15.22-27). Deus lhes deu o maná, que é figura de Cristo, que nos dá vida espiritual e força.

O Senhor Jesus mostrou que o maná era figura dEle, mesmo quando disse: *“Na verdade, na verdade vos digo: Moisés não vos deu o pão do céu, mas Meu Pai vos dá o verdadeiro pão do céu, porque o pão do céu é Aquele que desce do céu e dá vida ao mundo”* (João 6.32-33). E também disse nos versículos 49 a 51: *“Vossos pais comeram o maná no deserto e morreram. Este é o pão que desce do céu para que o que dEle comer não morra. Eu sou o pão vivo que desceu do céu; se alguém comer dEste pão, viverá para sempre”*.

Os israelitas primeiro foram redimidos e comeram o maná, que era uma figura de Cristo, e só depois é que Deus ordenou que o sábado fosse guardado. Veja Êxodo 16. Isto nos ensina que o descanso de Deus aos homens só pode vir *após* serem redimidos. Deus não ordenou a ninguém guardar o sábado *para ser* redimido, mas Ele ordenou que os



israelitas guardassem o sábado PORQUE Ele já os tinha redimido!

Deus deu o sábado como sinal entre Ele e o Seu povo, porque foram redimidos (Deuteronômio 5.15; Ezequiel 20.10-12). E somente aqueles que descansam no perfeito sacrifício de Cristo é que apreciam o verdadeiro descanso do sábado de Deus. Aqueles que confiam em Cristo, o Cordeiro de Deus, são libertos pelo Seu sangue e seus pecados são perdoados (Efésios 1.7).

Será que queremos ter paz com Deus e descanso para nossas almas? Então ouçamos cuidadosamente estas palavras: *“Bem-aventurado aquele cuja transgressão é perdoada e cujo pecado é coberto. Bem-aventurado o homem a quem o Senhor não imputa maldade e em cujo espírito não há engano”* (Salmo 32.1-2). O rei Davi é que escreveu estas palavras.

O apóstolo Paulo também escreveu: *“Sendo, pois, justificados pela fé, temos paz com Deus, por nosso Senhor Jesus Cristo”* (Romanos 5.1). Ninguém pode descansar fazendo o melhor, pois o que alguém pode fazer não satisfaz a Deus: *“Porque aquele que entrou no Seu repouso, ele próprio repousou de suas obras como Deus das Suas”* (Hebreus 4.10).

Este é o verdadeiro significado do descanso de Deus em Gênesis 2.1-2, como vemos em vários lugares da Bíblia.

O descanso de Deus é dado a quem não confia nos seus próprios esforços, mas que confia inteiramente no trabalho remidor do Senhor Jesus Cristo. Deus disse que as melhores coisas que podemos fazer são coisas inúteis e trapos imundos, se as trouxermos a Deus na esperança que Ele nos salvará por meio de tais “boas obras”. Veja Isaías 64.6 e Hebreus 9.14. Deus nos salva pela Sua graça e não pelos nossos próprios esforços (Efésios 2.8-9).

O sábado que Deus deu a Israel nos mostra que somente podemos confiar no que Deus fez por nós e não nos nossos próprios esforços. É uma figura do descanso que temos em Cristo. Lemos de um homem que foi apedrejado por apanhar

lenha no sábado (Números 15.32-36). Deus disse que, quem trabalhasse no sábado, certamente morreria (Êxodo 3.15).

O Senhor disse aos israelitas que queimaria a cidade se eles não O obedecessem e guardassem o sábado, e cessassem de trazer cargas pelas portas de Jerusalém naquele dia. Veja Jeremias 17.21-22, 27.

Porque Deus disse várias vezes que os israelitas não podiam trabalhar no sábado? Por que Ele disse que quem não guardasse o sábado seria morto? O Espírito Santo de Deus nos ensina por estes acontecimentos que Deus nos punirá se nós tentarmos guardar a lei para obtermos entrada no céu.

O descanso de Deus e os nossos esforços não combinam. Ninguém é justificado aos olhos de Deus, tentando fazer o que a lei diz (Gálatas 2.16, 21; 3.10). Deus deu o Seu descanso (ou o sábado) a Israel em Êxodo 16 porque O amava. Tudo isto aconteceu antes de a lei ser dada em Êxodo 20.

Hoje em dia, alguns realmente têm paz e descanso para a sua alma. Essas pessoas são aquelas que o Senhor salvou pela Sua graça e que não confiam nos seus próprios esforços ou boas obras, mas que confiam inteiramente no Senhor Jesus Cristo e na Sua morte na cruz por eles.

Há uma outra lição para nós no sábado que Deus deu a Israel. Podemos dizer que o sangue de Cristo é de valor suficiente para perdoar todos os nossos pecados (Efésios 1.7), mas que ainda precisamos de algo mais. Precisamos do Seu poder e da Sua força para podermos viver uma nova vida.

Temos esta força e este poder no Senhor Jesus Cristo, que foi crucificado, assentado lugar de honra e de poder com Deus no céu (Romanos 5.10). O fato de dar-lhes o sábado nos mostra claramente esta verdade. Primeiramente, eles mataram o cordeiro para redimir o povo, depois começaram a andar com Deus no deserto.

Então lhes deu o maná, que é uma figura da vida que vem de Deus, e assim apreciaram o descanso do sábado, uma figura do descanso perfeito de Deus. Isto nos mostra que

Deus d redenção, depois vida nova e depois o descanso. Deus faz isto pela Sua graça, sem nossos esforços ou boas obras.

Achamos palavras importantes em o Novo Testamento, em Hebreus, capítulo 4. Estas palavras foram escritas após a morte do Senhor Jesus Cristo, na cruz, por nós. Neste capitulo, vemos que o descanso espiritual de Deus em Gênesis, capítulo 2, é para nós. Ele mostrou este descanso a Israel em Êxodo 16 e em outros lugares na Bíblia após isto.

Este é o descanso espiritual que Deus quer dar ao Seu povo. Israel realmente não teve descanso espiritual. Nem Josué e nem Davi foram capazes de dar descanso espiritual aos israelitas (Hebreus 4.6-8). Este foi o descanso que Deus gozou após a Criação (Hebreus 4.3-4). Ainda há descanso para o povo de Deus (Hebreus 4.9) e este descanso vem a nós através da obra que Cristo fez por nós na cruz: *“Porque aquele que entrou no Seu repouso, ele próprio repousou da suas obras, como Deus das Suas”* (Hebreus 4.10).

O descanso de Deus é uma figura do descanso que Ele nos dá. Nós só podemos ter o descanso de Deus quando confiamos em Cristo e na salvação que Cristo dá, porque Ele morreu na cruz por nós.

Há duas coisas importantes que deveríamos lembrar quando estudamos os versículos bíblicos referentes ao sábado e são:

1 - Deus deu o sábado do sétimo dia somente Israel. Ele não deu o sábado aos gentios, como certamente não o deu à Igreja.

2 - Todos os versículos bíblicos sobre o sábado são figuras de algum modo de descanso perfeito que há em Cristo. Ele nos fornecerá tudo o que outros tentam obter guardando as Lei (Romanos 10.4).

## **7) O Senhor Jesus guardou o sábado?**

Certamente o guardou! Ele viveu sob a lei judaica (Gálatas 4.4) e a cumpriu. Ele era o Messias, o Cristo, e sabia que os israelitas estavam sob a autoridade da lei.

*“E chegando a Nazaré, onde fora criado, entrou num dia de sábado, segundo o Seu costume, à sinagoga”* (Lucas 4.16). *“E desceu a Cafarnaum, cidade da Galileia, e os ensinava nos sábados”* (Lucas 4.31).

O Senhor Jesus mostrou que Deus deu a sábado a Israel como uma bênção, pois Ele disse: *“O sábado foi feito por causa do homem e não o homem por causa do sábado”* (Marcos 2.27).

Cristo guardou a lei que Deus deu sobre o sábado e a guardou por completo. Além disto, Ele é a única pessoa que guardou *toda* a lei. Ele guardou toda a lei de Deus. Ele é o único que poderia dizer: *“Deleito-Me em fazer a Tua vontade, ó Deus Meu; sim, a Tua lei está dentro do Meu coração”* (Salmo 40.8; Hebreus 10.9). Os fariseus e os escribas eram os líderes religiosos no tempo de Cristo e eles fizeram do sábado uma carga pesada e monótona para o povo judaico.

Ele determinaram que o povo podia fazer certas coisas e que não podia fazer outras no sábado. Foram acrescentando mais coisas à lista até terem 1.512 itens para o povo obedecer. Este não era o verdadeiro significado do sábado. Os fariseus tentaram fazer boas obras e praticar sua religião somente no sábado, vivendo vidas más nos outros dias da semana.

Foi por este motivo que o Senhor Jesus ficou irado com eles. Ele não queria que somente fizessem certas coisas no sábado e evitassem outras. Ele queria que o povo visse o lado espiritual do sábado. O Senhor tentou mostrar ao povo que o sábado era uma figura do descanso que eles poderiam obter nEle.

No evangelho de Mateus, o escritor mostrou que Cristo era o Messias, mas os judeus, os israelitas, mostraram que eles não O queriam e não O teriam como seu Rei (Mateus 11). Lemos: *“Então começou Ele a lançar em rosto às cidades onde se operou a maior parte dos Seus prodígios o não se haverem arrependido”* (Mateus 11.20).

Há uma certa verdade nestes versículos.

Israel revoltou-se contra Deus (Mateus 11) e no final do capítulo, o Senhor lhes mostrou que Ele é o verdadeiro descanso, O DESCANSO DE DEUS. Ele disse: *“Vinde a Mim todos os que estais cansados e oprimidos e Eu vos aliviarei”* (Mateus 11.28).

O Senhor fez muitos milagres no dia de sábado, como lemos em Mateus 12.1-14; Marcos 3.1-6; Lucas 6.1-11; 13.10-17; 1.1-6; 7.22-23; 9.1-38. Ele disse também: *“Porque o Filho do Homem até do sábado é Senhor”* (Mateus 12.8; Marcos 2.8; Lucas 6.5). Ele disse também, apesar da maioria dos judeus estar muito irada contra Ele, pois O acusaram de quebrar a guarda do sábado. O povo de Israel mostrou claramente que não queria Jesus como seu Messias e brigaram com Ele sobre o sábado.

Há outras lições importantes aqui. Lemos de um homem doente em João 5. Ele estava doente havia 38 anos, o mesmo período que os israelitas vaguearam no deserto (Deuteronômio 2.14-16). Este homem estava doente por mais de 1.900 semanas e cada semana teve um sábado, mas os sábados não ajudaram o homem fraco.

Então o Senhor Jesus veio a ele e lhe disse: *“Levanta-te”*. O Senhor do sábado também lhe disse: *“Toma a tua cama e anda”*. O homem sarou imediatamente, tomou a sua cama e andou. Isto aconteceu no sábado (João 5.8-9).

O mesmo Senhor disse em Jeremias 17.22: *“Nem tireis cargas de vossas casas no dia de sábado, nem façais obra alguma, antes santificai o dia de sábado, como Eu ordenei a vossos pais”*. Mas Ele disse ao homem fraco em João 5:

Todos os sábados que os israelitas guardaram eram somente figuras do descanso que Deus dá aos que confiam em Cristo. Vemos o verdadeiro descanso em Cristo. A Bíblia nos mostra que a guarda do sábado de acordo com a lei judaica chegou ao fim quando os israelitas reusaram o seu Messias.

Alguns dizem que os cristãos deveriam guardar o sábado, pois o Senhor Jesus foi à sinagoga no sábado. O Senhor Jesus guardou toda a lei. Ele até participou da ceia da

Páscoa, e aquela foi a última vez que alguém celebrou a Páscoa como Deus ordenara. O Senhor participou da ceia da Páscoa (Lucas 22.15-18), depois participou da Ceia do Senhor e falou aos discípulos que ele deveriam tomar a Ceia do Senhor vez após vez em memória dEle (Lucas 22.19-20; 1 Coríntios 1.23-26).

## **8) O apóstolo Paulo guardou o sábado?**

Paulo era um bom judeu religioso e guardou o sábado antes de ser salvo. Algumas pessoas dizem que Paulo continuou a guardar o sábado do sétimo dia. Lemos no livro de Atos que ele foi à sinagoga, onde os judeus estavam no dia de sábado, e arrazoou com eles, falando-lhes sobre Cristo. Ele foi falar com os judeus que não eram convertidos a Cristo. Ele não foi à sinagoga para visitar os crentes em Cristo e os ensinar.

Paulo não tomou a Ceia do Senhor com os judeus na sinagoga, nem manteve conversas felizes com eles sobre Cristo, pois eles não acreditavam em Cristo. Ele foi com os judeus à sinagoga no sábado porque era o melhor lugar para pregar Cristo a muitas pessoas. Paulo foi à sinagoga no sábado e pregou que a lei não podia fazer o homem reto perante Deus. Ele queria que os judeus soubessem que todos os que cressem em Cristo são libertos de todos os pecados que a lei de Moisés não podia livrá-los (Atos 13.39).

Na sinagoga ele podia relatar a muitos judeus que Deus queria salvá-los pela Sua graça. Indo à sinagoga, ele obedeceu ao mandato do Senhor para pregar o Evangelho a toda a criatura. Paulo disse: *“Fiz-me como judeu para os judeus, para ganhar os judeus”* (1 Coríntios 9.20). Ele foi à sinagoga para ganhar judeus para Cristo.

É bem claro que Paulo foi inspirado pelo amor de Cristo e fez tudo o que podia para ganhar judeus para Cristo. Até foi com eles à sinagoga no sábado. Os judeus que creram em Cristo deixaram os judeus que iam à sinagoga no sábado; daí em diante, eles se reuniram como cristãos. Lemos em Atos

17.2-4 que Paulo foi à sinagoga como tinha por costume e por três sábados discutiu sobre as Escrituras.

Paulo explicou as Escrituras e provou para eles que o Messias tinha que padecer e ressuscitar dentre os mortos. Falou-lhes que Jesus é o Messias. Alguns creram no que Paulo dizia e ajuntaram-se com Paulo e Silas. Isto está bem claro.

Paulo nos conta como os cristãos se reuniram no primeiro dia da semana. Lemos em Atos 20.7: *“E no primeiro dia da semana, ajuntando-se os discípulos para o partir do pão, Paulo falava com eles e alargou a prédica até a meia noite”*. Paulo e os que com ele estavam ficaram uma semana em Troas (versículo 6), então Paulo deve ter esperado passar aquela semana porque ele queria estar no primeiro dia da semana e tomar a Ceia do Senhor com eles.

Paulo estava com pressa para chegar a Jerusalém, mas ele esperou até o primeiro dia da semana. Por que eles não se reuniram no sábado para pregar e adorar? A resposta é bem clara.

Os cristãos da Igreja Primitiva geralmente se reuniram no primeiro dia da semana e não no sétimo. Homens que viveram nos primeiros dias da Igreja se reuniam no primeiro dia da semana.

Barnabé foi um homem que viveu cem anos após Cristo. Inácio viveu no ano 107, Justino Mártir no ano 150 e Irineu cerca de 200 d. C. Todos eles nos contam que era assim.

Alguns dizem que 400 anos depois de Cristo é que a Igreja mudou do sétimo dia da semana para o primeiro, o dia de adoração dos cristãos, e que isto foi feito através de uma ata oficial chamada “Ata de Laodiceia”. Isto não é verdade! Esta ata somente editou a lei para guardar o primeiro dia da semana, pois os cristãos já se reuniam neste dia desde o início.

## **9 - O que o Novo Testamento diz a respeito do primeiro dia da semana?**

O Novo Testamento não nos relata se alguns cristãos guardaram a lei do sábado após a ressurreição de Cristo. É possível que alguns judeus que creram tenham guardado o sábado, pois eram cuidadosos em guardar a lei, mas o Novo Testamento não nos relata nada disto.

Deus não permitiu que os escritores do Novo Testamento relatassem algo a respeito, para podermos entender que os cristãos não precisavam guardar o sábado do sétimo dia.

Após a ressurreição de Cristo, a Bíblia não ordena o cristão guardar o sábado. Em nenhum lugar é ordenado ao cristão, ou ao judeu, ou ao gentio, guardar o sábado.

Mas a Bíblia ordena aos cristãos para não guardarem o sábado em Gálatas 4.9-11 e e Colossenses 2.16-17.

O Senhor Jesus não se reuniu com os Seus discípulos após a Sua ressurreição como Ele tinha feito antes de Sua morte. Ele veio onde eles estavam reunidos no primeiro dia da semana. A Bíblia nos relata isto duas vezes, em João 20.19, 26.

O primeiro dia da semana tem um significado especial para o povo de Deus, a Igreja, nesta época quando Deus está mostrando graça, por estas razões:

1 - Cristo ressuscitou no primeiro dia da semana. Ele apareceu a Maria Madalena na manhã do primeiro dia da semana após a Sua ressurreição (Marcos 16.9).

2 - Cristo se reuniu com os Seus discípulos no primeiro dia da semana (João 20.19, 26).

3 - Cristo apareceu ao Seu povo e lhes disse que estava vivo novamente no primeiro dia da semana (Lucas 24).

4 - O Espírito Santo veio habitar na Igreja como o Corpo de Cristo no primeiro dia da semana. Aquele foi chamado o Dia de Pentecostes. Lemos sobre a Festa de Pentecostes em Levítico 23.15-16 e o Dia de Pentecostes em Atos 2.1

5 - A Igreja Primitiva celebrou a Ceia do Senhor no primeiro dia da semana (1 Coríntios 16.2).

6 - Os crentes deveriam trazer suas dádivas no primeiro dia da semana (1 Coríntios 16.2).



Por estas razões é que chamamos o primeiro dia da semana de “o dia do Senhor”. Os crentes guardaram o dia do Senhor sem ninguém lhes dizer que precisava ser guardado. Devemos observar que as Escrituras do Novo Testamento não ordenam ao cristão guardar o primeiro dia da semana. Isto é bem razoável, pois os cristãos não estão sob a lei, mas, sim, sob a graça de Deus (Romanos 6.14).

Os cristãos não guardam o primeiro dia da semana para que Deus os abençoe. Nós não guardamos o dia do Senhor porque temos medo que Deus nos punirá se não o guardarmos, mas guardamos o dia do Senhor porque amamos ao Senhor Jesus, que nos amou primeiro e se entregou por nós (Gálatas 2.20).

O sétimo dia foi guardado por causa do descanso de Deus após a Criação. O primeiro dia é guardado porque Deus já nos deu descanso. Nós não só queremos guardar um dia, mas queremos agradecer uma Pessoa - o Senhor Jesus Cristo.

## **10 - Será que o cristão está sob a autoridade da lei?**

Nós descobrimos a resposta à pergunta sobre o cristão guardar o sábado quando respondemos a esta outra pergunta: Será que o cristão está sob a autoridade da lei? O cristão está sob a lei judaica? A Bíblia claramente responde a esta pergunta.

Aqueles que insistem em obedecer a lei estão sob maldição, pois está escrito: *“Maldito todo aquele que não permanecer em todas as coisas que estão escritas no livro da lei”*. Ninguém pode ser justificado perante Deus guardando a lei, pois está escrito: *“O justo viverá da fé”* (Gálatas 3.10-11).

Este versículo é suficiente para nos mostrar que o cristão não está sob a lei, mas há muitos outros versículos em Romanos e em Gálatas que nos revelam a mesma coisa. Esta

duas cartas também nos mostram porque Deus deu a lei por intermédio de Moisés.

“Se um cristão não está sob a lei, então ele pode fazer o que bem entender?” Não, um cristão não pode fazer o que bem entender. Paulo disse: *“Pecaremos por não estarmos debaixo da lei, mas debaixo da graça?”* (Romanos 6.15). Então ele responde a esta pergunta, de maneira completa, nos capítulos 7 e 8 da carta aos Romanos.

Paulo disse: *“Nós, que estamos mortos para o pecado, como viveremos ainda nele?”* (Romanos 6.2). Em outro lugar ele disse: *“Porquanto o que era impossível à lei, Deus, enviando Seu Filho em semelhança da carne do pecado, pelo pecado condenou o pecado na carne; para que a justiça da lei se cumprisse em nós, que não andamos segundo a carne, mas segundo o espírito”* (Romanos 8.3-4).

Quando tentamos guardar a lei da maneira como Israel a guardou, estamos vivendo nas nossas próprias forças, mas nós temos vida nova em Cristo através do poder do Espírito Santo e esta vida mostra que a lei é justa e reta. Os cristãos têm uma lei.

A lei que temos como cristãos é a lei de Cristo, que é a lei do amor. *“Levai as cargas uns dos outros e assim cumprireis a lei de Cristo”* (Gálatas 6). Lemos acerca da lei do amor em João 13.34; 15.12; 1 João 2.7-11; 3.11 e 2 João 5.

Alguns dizem que há uma diferença entre a lei que nos conta como viver os dez mandamentos e a lei sobre as ofertas e doações dos israelitas. Eles dizem que a lei do sábado é parte da lei que nos conta como viver e que precisamos obedecer esta parte da lei. Mas em Gálatas 3.10, Paulo nos fala claramente que a lei é um todo.

Nos dias de Paulo, algumas pessoas disseram que todos precisavam ser circuncidados para serem salvos. A circuncisão era marca do Pacto de Deus com Abraão, mas não fazia parte dos dez mandamentos. Paulo avisou estas pessoas: *“Todo homem que se deixa circuncidar está obrigado a guardar toda a lei”* (Gálatas 5.3). Alguns queriam ganhar mérito aos olhos de Deus tomando este sinal sobre si e Paulo

diz que, neste caso, eles precisavam guardar *toda a lei* ou, então serem condenados por Deus. A lei é um todo. Se alguém disser que precisa guardar o sabado, precisa guardar toda a lei.

A lei de Moisés é também chamada a lei de Deus em Neemias 8.1, 14,18 e a lei de Moisés inclui a ordem para guardar a Festa dos Tabernáculos no mesmo capítulo.

A lei sobre os nenês e suas mães faz parte da lei das ofertas e adorações e é chamada a lei do Senhor em Lucas 2.22-24. Isto nos mostra que não há diferença entre a lei de Moisés e a lei de Deus.

Em 2 Coríntios 3.3-11, notamos que há uma grande diferença entre o primeiro pacto que Deus fez com Seu povo e o novo pacto. O primeiro pacto foi o que Deus escreveu em tábuas de pedra, isto é, os dez mandamentos. O novo pacto não é uma lei escrita, é espiritual (2 Coríntios 3.6). A lei era santa, justa e boa, mas não podia justificar um homem perante Deus (Romanos 7.12; Gálatas 2.21).

## **1 - Será que encontramos todos os mandamentos nas epístolas do Novo Testamento?**

Os dez mandamentos nos mostram que Deus é justo e reto. Todos eles são mencionados em o Novo Testamento; todos, exceto um: o quarto mandamento que fala sobre “*guardar o sábado*”.

Os outros mandamentos se encontram em o Novo Testamento, pois Deus quer que o povo sempre aja para com Ele e uns para com os outros de uma maneira certa. Isso não muda. O que é certo, é certo; o que é errado, é errado.

Mas a guarda do sábado não quer dizer que estamos agindo de uma maneira certa ou errada; era algo que Deus mandou aos israelitas fazerem. Vamos procurar em o Novo Testamento os dez mandamentos que Deus deu em Êxodo 20. Nós os encontramos em diferentes versículos:

## ANTIGO TESTAMENTO

Êxodo 20

1 “Não terás outros deuses diante de Mim”

2. “Não farás para ti imagem de escultura, nem alguma semelhança do que há em cima nos céus, nem embaixo da terra, nem nas águas debaixo das terra. Não te encurvarás a elas, nem as servirás”

3. “Não tomarás o nome do Senhor teu Deus em vão”

4. “Lembra-te do dia de sábado para o santificar”

5. “Honra a teu pai e a tua mãe”

6. “Não matarás”

## NOVO TESTAMENTO

“Tu crês que há um só Deus; fazes bem”

(Tiago 2.19)

“Não há outro Deus, senão um só”

(1 Coríntios 8.4)

“Guardai-vos dos ídolos”

(1 João 5.21)

“Os injustos não hão de herdar o reino de Deus... nem os idólatras”

(1 Coríntios 6.9-10)

“Portanto, meus amados, fugi da idolatria”

(1 Coríntios 10.14)

“Não jureis, nem pelo céu, nem pela terra, nem façais qualquer outro juramento, mas que a vossa palavra seja sim, sim, e não, não”

(Tiago 5.12)

Não há referência a este mandamento no Novo Testamento

“Honra a teu pai e a tua mãe”

(Efésios 6.2; Colossenses 3.20)

“Que nenhum de vós padeça como homicida”

(1 Pedro 4.15)

“Qualquer que aborrece a seu irmão é homicida. E vós sabeis que nenhum homicida

- tem... vida eterna”  
(1 João 3.15)
7. “Não adulterarás”  
 “Não sabeis que os injustos... nem os adúlteros herdarão o reino de Deus”  
(1 Coríntios 6.9-10)  
 “Aos que se dão à prostituição e aos adúlteros, Deus os julgará”  
(Hebreus 13.4)
8. “Não furtarás”  
 “Aquele que furtava, não furte mais, antes trabalhe”  
(Efésios 4.28)
9. “Não dirás falso testemunho contra o teu próximo”  
 “Todos os mentirosos, a sua parte será no lago que arde com fogo e enxofre”  
(Apocalipse 21.8)
10. “Não cobiçarás”  
 “Não cobiçoso de torpe ganância”  
(1 Timóteo 3.3)  
 “Avareza, nem ainda se nomeie entre vós”  
(Efésios 5.3)  
 “Mortificai, pois, os vossos membros sobre a terra... como o apetite desordenado, que é idolatria”  
(Colossenses 3.5)

.oOo.

O que o Novo Testamento diz à Igreja sobre guardar o sábado, como os israelitas foram ordenados a fazer no quarto mandamento? *“Como tornais outra vez aos rudimentos fracos e podres, aos quais de novo quereis servir? Guardais dias, e*

*meses, e tempos e anos. Receio de vós que não tenha trabalhado em vão para convosco”* (Gálatas 4.9-11).

Guardando certos dias, ou meses, ou estações, ou anos (e o sábado era o mais importante de todos estes dias e festas), eles queriam ganhar méritos perante Deus. Paulo disse que guardar esses dias e meses era uma religião pobre, fraca e sem utilidade.

Alguns cristãos da Galácia queriam o sinal da circuncisão (Gálatas 5.2). Já tinham dado um passo para trás, rumo à religião judaica, tentando guardar o sábado (Gálatas 4.10) e a circuncisão foi outro passo para trás.

Paulo advertiu fortemente os cristãos em Colossos: *“Portanto, ninguém vos julgue pelo comer, ou pelo beber, ou por causa dos dias de festa, ou da lua nova, ou dos sábados, que são sombras das coisas futuras, mas o corpo é de Cristo”* (Colossenses 2.16).

O sábado era uma figura de coisas apontando para o futuro. *“Porque o fim da lei é Cristo para justiça de todo aquele que crê”* (Romanos 10.4). Aquele que crê em Cristo é liberto do controle da lei, como lemos em Colossenses 2.14: *“Havendo riscado a cédula que era contra nós nas Suas ordenanças, a qual de alguma maneira nos era contrária, e a tirou do meio de nós, cravando-a na cruz”*. Será que deveríamos voltar a esta pobre, fraca e inútil religião? A esta figura do futuro e voltar à lei? Certamente que não!

Nós pertencemos a Jesus Cristo todos os dias da semana. Isso é importante! Nós pertencemos a Jesus Cristo, todos os dias da semana. Nós não queremos que o sábado seja importante. Paulo disse: *“Um faz diferença entre dia e dia, mas outro julga iguais todos os dias. Cada um seja inteiramente seguro em seu próprio ânimo”* (Romanos 14.5).

Talvez alguns dirão que guardar o sábado é um pacto com Deus que dura para sempre. Isso é verdade, mas este pacto é para os israelitas (Êxodo 31.16-17). Este pacto é somente para os israelitas e para qualquer época em que Deus esteja agindo com os israelitas como Seu povo especial.

## **12 - Conclusões**

O cristão não deve guardar o sábado pelas seguintes razões:

1 - Ele já aprecia o verdadeiro sábado, isto é, o descanso em Cristo (Hebreus 4.3, 9-10).

2 - O sábado foi um sinal que Deus deu só para os israelitas (Êxodo 31.16-17).

3 - Se nós guardarmos o sábado perdemos a visão de diferença que Deus tem feito entre judeus, gentios e a Igreja de Deus (1 Coríntios 10.32).

4 - O cristão não pertence à nação de Israel (Gálatas 3.28).

5 - O cristão não está sob a autoridade da lei, mas sob a graça (Romanos 6.14).

6 - A pessoa que guarda o sétimo dia como sábado, precisa também guardar todos os sábados dados na lei de Moisés e em toda a lei (Êxodo 31.13; Gálatas 3.10; Tiago 2.10).

7 - Ninguém pode guardar o sábado do modo como o Antigo Testamento ordenou, pois ele é fraco em si (Romanos 8.3).

8 - Quando tentamos agradar a Deus, guardando o sábado, estamos tentando adicionar as nossa boas obras à graça de Deus, mas Deus nos salva somente pela Sua graça e não pelas nossas boas obras (Efésios 2.8-9).

9 - Quando adicionamos nossas boas obras à graça de Deus, estamos fazendo um evangelho novo, um evangelho diferente, e Deus disse que, aquele que ensinar um evangelho diferente, será condenado ao inferno (Gálatas 1.8-9).

10 - A Bíblia diz que os cristãos não devem guardar o sábado (Gálatas 4.9-11; Colossenses 2.14-17).

## **QUAL O SIGNIFICADO DE TUDO ISSO PARA NÓS?**

O sábado foi um sinal que Deus deu ao Seu povo, os israelitas, mas Ele não deu este sinal aos cristãos. O sinal que Deus dá aos cristãos é o sinal da paz no coração, um verdadeiro sábado de descanso em Cristo.

O Senhor Jesus disse: *“Deixo-vos a paz, a Minha paz vos dou”* (João 14.27). Talvez estejamos tentando obter paz guardando a lei ou fazendo boas obras. Se assim for, não teremos paz e não estaremos certos de estarmos salvos ou não.

Muitos fazem este erro. Eles dizem que é e o que Ele fez por nós, mas eles não sabem se estão salvos.

Por que eles não sabem se estão salvos? É porque eles nunca se entregaram a Cristo e não confiaram nEle para serem salvos pelo Seu poder. Eles não O obedecem como seu Senhor. Você tem esta paz?

Paulo disse que a paz de Deus, é maior do que nós podemos entender, conservará nossos corações e nossas mentes em Cristo Jesus (Filipenses 4.7). *“E a paz de Deus, para a qual também fostes chamados em um corpo, domine em vossos corações; e sede agradecidos”* (Colossenses 3.15).

O que precisamos fazer se não tivermos esta paz? O Senhor Jesus disse: *“Na verdade, na verdade, vos digo, que quem ouve a Minha Palavra e crê nAquele que Me enviou tem a vida eterna e não entrará em condenação, mas passou da morte para a vida”* (João 5.24).

E Ele ainda acrescenta: *“Vinde a Mim todos os que estais cansados e oprimidos e Eu vos aliviarei. Tomai sobre vós o Meu jugo e aprendei de Mim, que sou manso e humilde de coração e encontrareis descanso para as vossas almas. Porque o Meu jugo é suave e o Meu fardo é leve”* (Mateus 11.28-30).

**.oOo.**